

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o sistema marítimo em Cabo Verde recebe esta segunda-feira, 20, em audiência Gerard Ascher, armador do navio Vicente, que afundou no porto Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo a 8 de Janeiro. Com isso a CPI termina o ciclo de audições a entidades e pessoas ligadas ao navio que protagonizou o maior acidente marítimo de toda a história de Cabo Verde e que resultou em 15 mortos. Após o ouvir armador Gerard Ascher, anda nesta segunda-feira, a comissão presidida pela deputada do MpD Eunice Silva vai começar a apreciar o relatório elaborado pelos deputados relatores Pedro Alexandre Rocha (MpD) e Julião Varela (PAICV). Além do armador Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o sistema marítimo em Cabo Verde auscultou, na última semana, alguns membros do Governo, entre eles a ministra das Infraestruturas e Economia Marítima, Sara Lopes. Antes, a comissão também esteve no Fogo, em São Vicente e na Cidade da Praia, onde ouviu todas as entidades ligadas ao sector marítimo que, de forma directa ou indirecta, estiveram envolvidos no afundamento do navio Vicente. Recorda-se que o navio Vicente de 52,7 metros, que pertencia à Companhia Tuninha, afundou-se a 8 de Janeiro deste ano a quatro milhas do porto de Vale dos Cavaleiros, na ilha do Fogo com 26 pessoas à bordo. Dessas pessoas 18 eram tripulantes, sendo 15 homens e três mulheres. Cinco eram passageiros, sendo dois homens, duas mulheres e uma criança do sexo masculino de seis anos. Desses 26 somente 11 foram resgatados com vida e quatro morreram, incluindo a criança de seis anos. As outras onze desapareceram-se no mar e, depois de vários dias de busca sem sucesso, foram dadas como mortas pelas autoridades, elevando para 15 o número de mortos deste trágico acidente.